

Home > JOHAN SOAREZ COELHO > EDIZIONE > Fois'o meu amigo d'aqui noutro dia > Tradizione manoscritta > CANZONIERE V > Edizione diplomatico-interpretativa

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
F oysso meu amigo daq(ui) noutro dia coytade sanhude non soubeu cassya mays ia q(ue) osey epor sancta maria eque farey eu louçaa	Foyss?o meu amigo d?aqui noutro dia coytad?e sanhud?e non soub?eu ca ss?ya; mays ia que o sey, e por sancta Maria, e que farey eu, louçaa?
II	II
Q ue el falar migo e no(n) ouue g(ui)sado efoyssel daqui sanhude mui coitado enu(n)ca depois ui el ne(n) seu mandado eq(ue) farey louça(n)a.	Que el falar migo e non ouve guisado e foyss?el d?aqui sanhud?e mui coitado e nunca depois vi el nen seu mandado, e que farey, louçana?*
	*Verso ipometro; B6'.
III	III
Q ue(n) lhora dissesse q(ua)n tristoieu seio equanto ieu mui fremosa deseio falarlhe ueele poys q(ue)o no(n) ueio eq(ue) farey louça(n)a.	Quen lh?ora dissesse quan trist?oi?eu seio e quant?oi?eu, mui fremosa, deseio falarlh?e veel?e, poys que o non veio, e que farey, louçana?*
	*Verso ipometro; B6'.

- letto 414 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-189>